

ABEU CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIABEU



PROJETO DE EXTENSÃO

OUTUBRO ROSA

BELFORD ROXO, RJ

OUTUBRO, 2020

OUTUBRO ROSA

PERÍODO: Outubro, 2020

ORGANIZAÇÃO: Reitoria, Coordenações de Cursos, docentes e alunos.

PÚBLICO ALVO: Evento direcionado a todos os alunos da UNIABEU.

INTRODUÇÃO

A elevada incidência do câncer de mama no mundo deflagrou, na década de 1990, um movimento popular denominado Outubro Rosa que tem como foco a luta contra o câncer de mama e o estímulo à participação da população no combate a essa doença. Este movimento teve seu início nos Estados Unidos da América e, posteriormente, expandiu-se ao redor do mundo. Iluminar de rosa monumentos e prédios públicos foi uma das Iniciativas para chamar a atenção da população sobre o tema.

No Brasil, São Paulo foi a primeira cidade que aderiu ao movimento, passando a iluminar, desde 2002, o monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista. Essa iniciativa foi adotada, mais tarde, por outras cidades do país e, a partir de 2010, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar da Silva (INCA) participa do movimento propiciando a promoção de espaços de discussão sobre câncer de mama, divulgando e disponibilizando seus materiais informativos, tanto para profissionais de saúde quanto para a sociedade em geral.

Vários são os motivos que tem levado as autoridades governamentais a situar o controle do câncer de mama como uma prioridade da agenda de saúde do país e a integrar o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, lançado pelo Ministério da Saúde em 2011. Destacamos a seguir alguns deles: o câncer de mama (excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma) é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira. Segundo dados do INCA, no biênio de 2016-2017 deverão ocorrer 57.960 casos novos de câncer de mama, com risco estimado de 56,20 casos a cada 100mil mulheres. As taxas de mortalidade continuam elevadas (14 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2013) e o percentual de diagnósticos tardios também é elevado 72,4% nos estádios II,

III e IV). Entretanto, a doença tem um bom prognóstico se diagnosticada oportunamente e tratada adequadamente.

1. OBJETIVO

O objetivo da palestra é compartilhar informações sobre o câncer de mama promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.

2. JUSTIFICATIVA

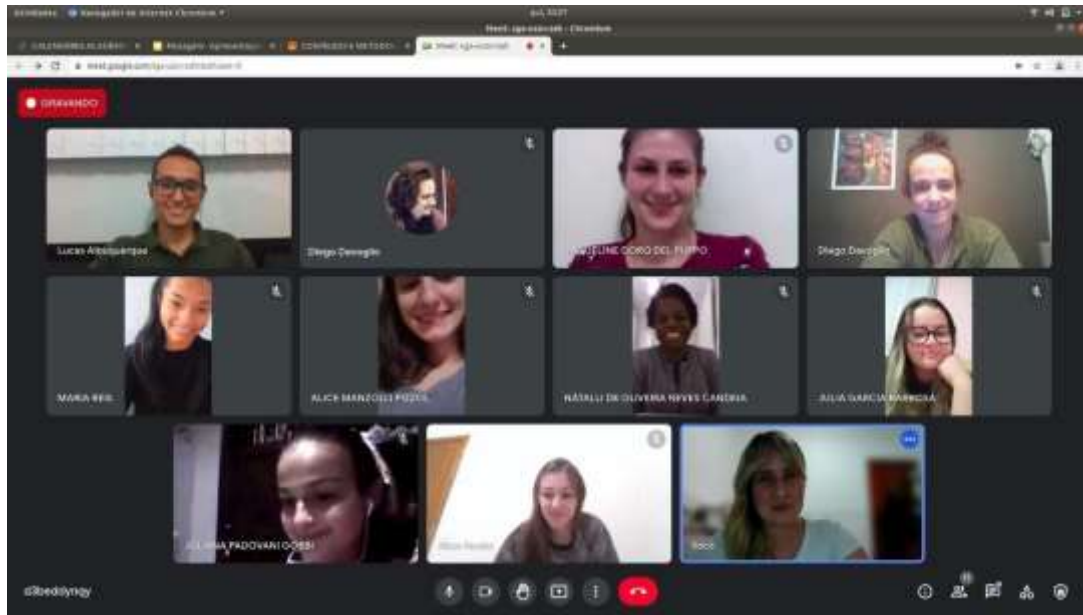
Proporcionar a conscientização e conseqüentemente maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

3. METODOLOGIA

A palestra foi ministrada de forma online através da plataforma digital Google Meet.

.

4. ANEXO



5. REFERÊNCIAS

Tramonte MS, Silva PC, Chubaci SR, Cordoba CC, Zucca-Matthes G, Vieira RA. Atraso diagnóstico no câncer de mama em hospital público oncológico. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)* 2016; 49(5):451-62.

Teixeira MS, Goldman RE, Gonçalves VC, Gutiérrez MG, Figueiredo EN. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. *Acta Paul Enferm.* 2017; 30(1):1-7.

Melo FB, Marques CA, Rosa AS, Figueiredo EM, Gutiérrez MG. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. *Rev Bras Enferm.* 2017; 70(6):1119-28.